

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CAMPUS FLORESTAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ALEXIA THAMIRIS DE CARVALHO FERNANDES

**DANÇA NO CURRÍCULO DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO ESTADO
DE MINAS GERAIS**

FLORESTAL – MINAS GERAIS

2023

ALEXIA THAMIRIS DE CARVALHO FERNANDES

**DANÇA NO CURRÍCULO DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO ESTADO
DE MINAS GERAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Federal de
Viçosa UFV - Campus Florestal, como
parte dos requisitos para obtenção do título
de licenciada em Educação Física.
Orientador: Ricardo Wagner de Mendonça
Trigo

FLORESTAL – MINAS GERAIS

2023



Ministério da Educação
Universidade Federal de Viçosa
Campus Florestal
Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde
Licenciatura em Educação Física



TERMO DE APROVAÇÃO

DANÇA NO CURRÍCULO DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ALEXIA THAMIRIS DE CARVALHO FERNANDES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no dia 11 de dezembro de 2023,
como defesa no XXI SEMINÁRIO DE DEFESA DE TCC. A candidata foi arguida pela
Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados.

Neilton de Sousa Ferreira Júnior
Coordenador da Disciplina EFF497
Presidente da Banca

Ricardo Wagner de Mendonça Trigo
Prof. Orientador
Membro titular

Diego de Deus Moura
Membro titular

Florestal (MG), 11 de dezembro de 2023

AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho ao meu pai, Pedro Ricardo Clemente Fernandes e a minha mãe, Rosângela Madalena de Carvalho Fernandes, por sempre serem meus maiores incentivadores durante essa caminhada, por toda educação, amor e apoio que me dedicaram. As minhas irmãs, Déborah Thâmmis e Isadora Thâmisa, por sempre acreditarem no meu potencial e não me deixarem desistir, sempre me trazendo força, alegria e amor.

Agradeço primeiramente a Deus por nunca ter me abandonado.

Agradeço aos meus pais, Rosângela Madalena e Pedro Ricardo por tudo que fizeram por mim, para que eu chegasse até aqui, sendo quem sou.

Agradeço as minhas irmãs, Déborah Thâmmis e Isadora Thâmisa, que mesmo de longe, sempre me apoiaram.

Agradeço aos meus tios, Juselino e Rossana (In memorian) que sempre acreditaram em mim.

Agradeço a minha prima, Kerlycienne Fernandes por sempre ter me lembrado da força que tenho e onde posso chegar.

Agradeço ao meu primo, Presleyson por sempre me motivar e me dar bons conselhos.

Agradeço as minhas primas, Andressa, Gabrielle, Ingrid e Thainá por sempre estarem ao meu lado.

Agradeço ao meu orientador, Ricardo Trigo pela excelente orientação, tanto do trabalho de conclusão do curso, quanto na vida!

Agradeço ao meu amigo, Douglas Batista por ter sido uma excelente companhia durante minha trajetória em Florestal.

Agradeço aos meus amigos que se mostraram presentes em minha caminhada.

Enfim, agradeço a todas as pessoas que fizeram parte, direta ou indiretamente dessa etapa tão importante em minha vida.

RESUMO

FERNANDES, Alexia Thamiris de Carvalho Fernandes. **DANÇA NO CURRÍCULO DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO ESTADO DE MINAS GERAIS**. 2023. 21p. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física), da Universidade Federal de Viçosa – Campus Florestal – Minas Gerais, 2023.

Este estudo se caracteriza como uma análise documental das matrizes curriculares dos cursos de Licenciatura em Educação Física de Universidades Federais de Minas Gerais, tanto na modalidade presencial como EaD. Esta análise teve como objetivo primário, investigar a oferta do conteúdo pedagógico dança nos currículos de formação de Licenciados e Licenciadas em Educação Física, em Universidades Federais no estado de Minas Gerais, além de analisar as matrizes curriculares dos cursos de Licenciatura em Educação Física em IES Federais em Minas Gerais; analisar as cargas horárias das disciplinas dança ou similares nas grades curriculares dos cursos analisados, e apontar importância do conteúdo curricular dança no desenvolvimento motor de escolares, principalmente no ensino fundamental. Após a análise das matrizes curriculares, foi possível verificar que o conteúdo programático dança, apesar de ser recomendado nos Parâmetros Curriculares Nacionais e na Base Nacional Curricular Comum, a sua aplicabilidade nas aulas de Educação Física na educação básica, a sua presença na formação de licenciados em Educação Física, se apresenta de forma tímida, na maioria das vezes atrelada aos conteúdos como ritmo ou expressão rítmica. Cabe, portanto, uma reflexão a cerca deste componente pedagógico na formação dos futuros professores de Educação Física.

Palavras-chave: Dança; Currículo; Universidades.

ABSTRACT

FERNANDES, Alexia Thamiris de Carvalho Fernandes. DANCE IN THE CURRICULUM OF DEGREE COURSES IN PHYSICAL EDUCATION AT UNIVERSITIES IN THE FEDERAL OF THE STATE OF MINAS GERAIS. 21p. Completion of course work (Degree in Physical Education), Federal University of Viçosa – Campus Florestal – Minas Gerais, 2023.

This study is characterized as a documentary analysis of the curricular matrices of the Degree courses in Physical Education at Federal Universities of Minas Gerais, both in person and distance learning. This analysis had as its primary objective, to investigate the offer of dance pedagogical content in the training curricula of Bachelors in Physical Education, in Federal Universities in the state of Minas Gerais, in addition to analyzing the curricular matrices of the Degree courses in Physical Education in HEIs. Federal in Minas Gerais; analyze the workloads of dance or similar subjects in the curriculum of the analyzed courses, and point out the importance of dance curricular content in the motor development of schoolchildren, especially in elementary school. After analyzing the curricular matrices, it was possible to verify that the dance programmatic content, despite being recommended in the National Curricular Parameters and in the Common National Curricular Base, its applicability in Physical Education classes in basic education, its presence in the training of graduates in Physical Education, presents itself in a shy way, most of the time linked to content such as rhythm or rhythmic expression. It is therefore necessary to reflect on this pedagogical component in the training of future Physical Education teachers.

Keywords: Dance; Curriculum; Universities.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 Objetivos	8
1.1.1 Geral	8
1.1.2 Específicos	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
2.1 O que é dança?.....	9
2.2 A dança na história	9
2.3 A dança no Brasil	10
2.4 A dança no contexto escolar	11
2.5 Análise dos desdobramentos da presença da dança na escola	12
3 METODOLOGIA	15
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
REFERÊNCIAS.....	21

1 INTRODUÇÃO

A ausência da dança nos currículos de licenciatura em Educação Física é uma carência que impacta diretamente a formação de profissionais nessa área. A dança, enquanto componente essencial da expressão corporal e artística, não apenas amplia a compreensão sobre o movimento humano, mas também proporciona uma abordagem única para o desenvolvimento motor e cognitivo dos alunos. A não inclusão da dança nos currículos de Licenciatura em Educação Física pode restringir a habilidade dos futuros professores de oferecer experiências educativas completas e inclusivas. Além disso, a dança desempenha um papel crucial na estimulação da criatividade, no aprimoramento da coordenação motora e no desenvolvimento de habilidades sociais, todos elementos fundamentais na formação de profissionais de Educação Física. A falta de ênfase na dança não apenas perpetua uma visão estreita do escopo dessa disciplina, mas também priva estudantes e futuros educadores dos abundantes benefícios físicos, emocionais e sociais que a dança pode proporcionar.

A dança desempenha um papel fundamental na formação motora de crianças, contribuindo para o desenvolvimento físico e cognitivo de maneira única e abrangente. Ao participar de atividades de dança desde a infância, as crianças têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades motoras, como coordenação, equilíbrio, flexibilidade e força muscular. A prática regular de movimentos específicos da dança estimula o desenvolvimento do sistema motor, aprimorando a consciência corporal e a capacidade de controlar os movimentos de maneira precisa. Além disso, a dança proporciona um ambiente lúdico e motivador para as crianças explorarem sua expressão física, incentivando a experimentação com uma variedade de movimentos que contribuem para a diversidade de habilidades motoras.

A importância da dança na formação motora das crianças vai além do aspecto físico, alcançando benefícios cognitivos e emocionais. A prática regular de dança requer a assimilação de sequências coreografadas, estimulando o desenvolvimento da memória espacial, da atenção e da concentração. Além disso, a dança promove a expressão emocional e a consciência do corpo, permitindo que as crianças explorem e compreendam suas emoções por meio do movimento. Essa integração entre a expressão física e emocional não apenas enriquece a formação motora, mas também

contribui para o desenvolvimento global das crianças, promovendo um equilíbrio saudável entre corpo e mente.

Diante do exposto, este estudo se justificava na possibilidade de observarmos como o conteúdo curricular dança é abordado na formação de professores e professoras de Educação Física, nas Universidades Federais do estado de Minas Gerais.

Para alcançar os objetivos propostos, este estudo se baseará em uma pesquisa documental, por meio da leitura e análise das matrizes curriculares atuais das instituições de ensino superior.

1.1 Objetivos

1.1.1 Geral

Investigar a oferta do conteúdo pedagógico dança nos currículos de formação de Licenciados e Licenciadas em Educação Física, em Universidades Federais no estado de Minas Gerais.

1.1.2 Específicos

Analisar as matrizes curriculares dos cursos de Licenciatura em Educação Física em IES Federais em Minas Gerais;

Analisar as cargas horárias das disciplinas dança ou similares nas grades curriculares dos cursos analisados;

Apontar importância do conteúdo curricular dança no desenvolvimento motor de escolares, principalmente no ensino fundamental.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A estrutura dessa revisão de literatura compreenderá um breve panorama histórico da dança no mundo, no Brasil e do processo de integração deste conteúdo nos parâmetros curriculares nacionais. Em seguida abordaremos mais atentamente os significados da dança segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para no final, fazer uma apreciação de referências que analisa o conteúdo dança em diálogo com os objetivos pedagógicos da escola e da educação física.

2.1 O que é dança?

Segundo Silva *et al* (2022) a dança é uma expressão que abrange aspectos antropológicos, sociais, culturais e artísticos, sendo que o movimento que dela decorre representa uma das formas mais antigas de comunicação não verbal registradas na história da humanidade. Historicamente, os seres humanos estabeleceram uma comunicação clara com o mundo por meio da linguagem corporal e de suas habilidades sensoriais, permitindo ao longo do tempo o desenvolvimento de trabalho e aprendizado através desse processo. Dessa maneira, a dança emerge como um símbolo crucial na construção social e na existência humana, desempenhando um papel integrante na estrutura educacional, moldando e capacitando os cidadãos para enfrentar os desafios do mundo.

A audição de música e a prática da dança constituem elementos da comunicação não verbal, tendo o poder de modificar o estado emocional e o humor das pessoas, exercendo influência tanto a nível fisiológico quanto psicológico. Além disso, é essencial que o indivíduo compreenda e experimente a cultura corporal por meio da dança, procurando assim construir e remodelar essa experiência ao longo de sua vida (SILVA, 2017).

2.2 A dança na história

Para Franco e Ferreira (2016) a dança é uma atividade de profunda expressividade para muitas pessoas, proporcionando sentimentos de alegria, diversão e prazer. O envolvimento com a dança está intrinsecamente relacionado às

expressões diretas de sentimentos, conectando-se à cognição, afetividade e motricidade.

Segundo Brasileiro (2010) a presença da dança na história da humanidade remonta aos seus primórdios. O primeiro registro de ação de dança, datando aproximadamente 14.000 anos atrás, constituía um ato sagrado. Assim, desde a pré-história, a dança sempre fez parte do mundo humano. Cada comunidade possui suas formas distintas de dançar, com gestualidades e características culturais específicas. A dança não apenas expressa e celebra a continuidade orgânica entre o homem e a natureza, mas também representa a realização da comunidade viva dos homens.

Desde os tempos mais remotos, há indícios de que a dança é uma prática humana presente em todas as épocas e lugares. Os povos dançaram para expressar uma variedade de emoções, como revolta, amor, reverência, afastamento de deuses, demonstração de força, arrependimento, reza, conquista e distração, em suma, para viver. Os movimentos da dança não são ações isoladas, pois a forma de manifestação de cada indivíduo envolve seus sentimentos, tornando-se uma representação corporal que conta a história de um povo, suas crenças e a maneira de expressar seus anseios e emoções por meio da expressão corporal (BRASILEIRO, 2010).

O conhecimento de si mesmo e da dança está intrinsecamente ligado à necessidade do homem de compreender sua própria história e as manifestações culturais de seu povo. Independentemente da época ou do espaço geográfico, essas manifestações representam estados de espírito, emoções, expressões, comunicação e até mesmo características culturais às quais fazem parte. Assim, a dança interage com diversos campos de conhecimento, sendo uma atividade de integração que se adapta bem à vida humana (FRANCO; FERREIRA, 2016).

2.3 A dança no Brasil

Segundo Santos Júnior *et al* (2020) o Brasil, logo após seu descobrimento, o escrivão Pero Vaz de Caminha descreve, em sua "Carta de Achamento do Brasil", o que pode ter sido a primeira expressão corporal e cultural na área da dança. O português Diego Dias observou os indígenas dançando na outra margem do rio e, espontaneamente, uniu-se a um companheiro tocador de gaita galega, organizando assim um baile ao ar livre.

Durante o período colonial, as festas eram reservadas para momentos de comemoração política e/ou religiosa. Os colonos brancos procuravam reproduzir os modelos europeus de hábitos pessoais e sociais, enquanto os jesuítas tentavam evangelizar os índios, não apenas com a fé católica, mas também impondo um ritual para a encenação do culto. Em contrapartida, os "profetas indígenas" percorriam aldeias apresentando-se como reencarnações de heróis tribais, incentivando os índios a abandonarem seus afazeres para dançar (SANTOS JÚNIOR *et al.*, 2020).

Ainda segundo os autores supracitados, a influência dos negros africanos também desempenhou um papel fundamental na formação das danças brasileiras. Ao chegarem como mãos de obra escrava trouxeram consigo a cultura do cantar, tocar e dançar. A dança dos negros africanos ao som de tambores acontecia em roda, com solistas ou duplas dançantes no centro. Enquanto os colonizadores frequentavam as igrejas aos domingos, os escravos dançavam vigorosa e alegremente.

Devido à rica mistura cultural presente no Brasil, diversas danças folclóricas emergiram, destacando-se o Samba, Capoeira, Maracatu, Frevo, entre outras. Essas danças expressam a arte baseada nas tradições e costumes dos diversos povos que compõem a população brasileira. A partir dessas danças, surgiram diversas ramificações, como o Pagode e o Samba, que têm traços do Samba, e o Axé, que combina elementos do samba e da capoeira (SANTOS JÚNIOR *et al.*, 2020).

2.4 A dança no contexto escolar

A dança, juntamente com a música, representa a primeira expressão humana, desempenhando papéis significativos como forma de comunicação, prática religiosa, entretenimento e veículo de conhecimento.

Melo (2012, p.21) relata que

Segundo os PCN's (1998) a aprendizagem da dança no ambiente escolar envolve a necessidade de técnica/conhecimento/habilidades corporais como caminho para criação e interpretação pessoais da/em dança. Ainda de acordo com os PCN's, esses ciclos, recomenda-se que progressivamente os alunos comecem a conhecer os princípios do movimento comuns às várias técnicas codificadas (equilíbrio, apoios, impulso etc.), princípios de condicionamento físico, elementos de consciência corporal e algumas técnicas codificadas que sejam significativas para suas realidades de alunos.

Os PCNs de arte (BRASIL, 1997, p.49) afirmam que:

A atividade da dança na escola pode desenvolver na criança a compreensão de sua capacidade de movimento, mediante um maior entendimento de como seu corpo funciona. Assim, poderá usá-lo expressivamente com maior inteligência, autonomia, responsabilidade e sensibilidade.

Para Vargas e Mendes (2009, p.2)

A dança é também uma fonte de comunicação e de criação informada nas culturas. Como atividade lúdica a dança permite a experimentação e a criação, no exercício da espontaneidade. Contribui também para o desenvolvimento da criança no que se refere à consciência e à construção de sua imagem corporal, aspectos que são fundamentais para seu crescimento individual e sua consciência social.

Em relação aos marcos legais que estabelecem as diretrizes para o ensino da dança no Brasil, é crucial que se examine a legislação desenvolvida para essa finalidade. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, BRASIL, 1996), que regulamenta o ensino no país, fundamenta-se nos princípios constitucionais. A primeira LDB, conhecida como LDB 4024/61, foi promulgada em 1961, seguida pela promulgação da LDB 5692/71. Atualmente, a legislação que rege a educação brasileira é a LDB 9394/96.

O ensino da Arte foi incorporado ao currículo escolar por meio da LDB, em seu artigo 26 §2º, que relata: “O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica” (BRASIL, 1996).

2.5 Análise dos desdobramentos da presença da dança na escola

A dança é uma parte intrínseca do tecido histórico da humanidade, surgindo da fusão de diversas culturas, necessidades, rituais e crenças. Nesse contexto, ela representa uma manifestação cultural que incorpora elementos como movimento físico, música, ritmo, expressão e uma ampla gama de emoções. A dança, enquanto expressão cultural carrega consigo a história, a cultura, a sensibilidade e o significado do povo que a cultiva, tornando-se uma forma de comunicação e uma maneira de interagir com o mundo ao seu redor. Ao reconhecer a dança como uma das formas mais significativas de expressão humana é essencial destacar que ela enriquece a vida daqueles que a praticam (PINHO, 2023).

Ainda segundo Pinho (2023), as atividades de educação física têm como objetivo aprimorar e corrigir o desenvolvimento do movimento físico, oferecendo aos alunos uma diversidade de estímulos e movimentos que contribuem para o desenvolvimento de habilidades físicas e motoras. Essa disciplina integra a cultura física aos estudantes por meio de jogos, esportes, artes marciais, ginástica e dança, visando a formação de cidadãos ativos e a busca por uma qualidade de vida aprimorada.

A prática da dança vem experimentando um aumento gradual como atividade extracurricular, no entanto, referir-se à dança no contexto do ensino escolar parece desafiador. Nesse cenário, a dança exige uma reflexão, pois está presente em diferentes locais, contextos e com variados propósitos. É crucial incentivar projetos de educação em dança nas escolas, o que implica na necessidade de infraestrutura adequada, como equipamentos de som e salas apropriadas. No âmbito da educação básica, nas escolas regulares, a dança geralmente é considerada como parte do conteúdo de educação física, conforme expresso nos Parâmetros Curriculares Nacionais e na Base Nacional Comum Curricular, embora também seja abordada no campo das artes, que engloba dança visual, teatral e musical para a aprendizagem (PINHO, 2023).

Para o mesmo autor supracitado, a dança quando incorporada à educação física nas escolas, deve evoluir para se tornar uma ferramenta de ensino mais abrangente e diversificada, auxiliando os alunos a se conhecerem e se vivenciarem plenamente, promovendo o desenvolvimento de habilidades motoras, psicológicas e perceptivas.

A educação física, como disciplina, é responsável por abordar a linguagem corporal e a expressão, sendo a dança tratada como um elemento dentro desse domínio. De acordo com as diretrizes da Lei n. 9394/1996 e as Bases de Educação, arte e educação física são disciplinas obrigatórias, proporcionando a diversificação da dança em diversos aspectos. Dessa maneira, conclui-se que a prática da dança pode contribuir positivamente para o bem-estar físico dos alunos (PINHO, 2023).

Para Silvia *et al* (2015) apesar da relevância da presença da dança como um conhecimento a ser abordado na escola identificou como problemática a falta de sua legitimação, a qual é sustentada por diversos aspectos. Isso inclui a predominância do seu desenvolvimento na educação física escolar, muitas vezes limitada a

apresentações em datas festivas, bem como a abordagem restrita ao ensino técnico estilístico e a exercícios convencionais. Além disso, enfrenta-se o desafio dos preconceitos em relação à prática da dança por parte dos meninos, recursos físicos e materiais inadequados, e a falta de preparo profissional, que geralmente se reflete na formação inicial.

De fato, a superficialidade no tratamento desse conteúdo durante a formação inicial, desvinculada de sua aplicabilidade e importância para a futura atuação profissional, emerge como um dos pontos cruciais para a falta de legitimidade e, em alguns casos, a quase exclusão da dança no ambiente escolar. Isso ocorre porque o futuro professor, na maioria das situações, baseará sua prática pedagógica nos conhecimentos adquiridos durante o processo formativo (SILVA *et al.*, 2015).

3 METODOLOGIA

A classificação quanto ao tipo de pesquisa foi feita baseada na taxionomia de Vergara (2005), considerando a pesquisa quanto aos fins e quanto aos meios:

Quanto aos fins, trata-se de uma pesquisa explicativa, pois pretende explicar a ocorrência de um fenômeno.

A investigação explicativa tem como principal objetivo tornar algo inteligível justificar-lhe os motivos. Visa, portanto, esclarecer quais fatores contribuem, de alguma forma, para a ocorrência de determinado fenômeno (VERGARA, 2005, p.47).

Quanto aos meios, a pesquisa é documental, pois usa documentos conservados por diversas fontes para compreender o tema abordado.

Uma investigação documental é a realizada em documentos conservados no interior de órgãos públicos e privados de qualquer natureza, ou com pessoas: registros, anais, regulamentos, circulares, ofícios, memorandos, balancetes, comunicações informais, filmes, microfilmes, fotografias, videoteipe, informações em disquete, diários, cartas pessoais e outros (VERGARA, 2005, p.48).

A pesquisa tem caráter bibliográfico, uma vez que utiliza livros, artigos de jornais e revistas sobre o tema.

A pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral (VERGARA, 2005, p. 48).

Para o levantamento das Universidades Federais que possuem curso de Licenciatura em Educação Física, presencial ou Educação à Distância (EaD), foi realizada consulta ao Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior (e-MEC).

Ao acessar o e-MEC, selecionamos Minas Gerais como Unidade Federativa; Categoria Administrativa: Pública Federal; Organização Acadêmica: Universidade; sendo a seguir solicitado a pesquisa.

Optou-se pelo levantamento de Universidades Federais em Minas Gerais, para termos um levantamento mais próximo à realidade da Universidade, na qual foi realizada a formação acadêmica da autora.

Nesta pesquisa primária foram selecionadas pelo e-MEC, 11 (onze) Universidades Federais em Minas Gerais. Em seguida, foi realizada a consulta em cada uma delas, para identificarmos quais possuem curso de Licenciatura em Educação Física, sendo encontrado nove (09) cursos presenciais e um (01) EaD, em oito (08) Universidades Federais em Minas Gerais.

Após este levantamento, buscou-se nos sites das Universidades as matrizes curriculares desses cursos de Licenciatura, para verificarmos quais possuem em seus currículos o conteúdo Dança, ou alguma disciplina rítmica.

De posse deste levantamento, passamos a apresentar os resultados encontrados e sua análise diante a literatura específica.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Buscando responder aos objetivos deste estudo, e atendendo às especificações da metodologia, chegamos ao montante de oito (8) Universidades Federais no estado de Minas Gerais, totalizando 10 (dez) cursos de Licenciatura em Educação Física, sendo um (1) curso na modalidade de ensino à distância, e nove (9) na modalidade presencial, sendo que apenas uma (1) Universidade não oferece nenhuma disciplina de dança ou rítmicas em sua grade curricular, conforme pode ser observado no Quadro 1.

QUADRO 1 - IES e Disciplinas

IES	DISCIPLINA	CH	PERÍODO OFERTA	MODALIDADE
UFJF	Expressão Rítmica e Corporal	45	1º	EAD
	Iniciação à Dança	60	2º	
UFJF	Expressão Rítmica e Corporal	60	1º	Presencial
	Iniciação à Dança	60	3º	
UFLA	Atividades Rítmicas e Expressivas	60	1º	Presencial
UFMG	Danças	45	2º	Presencial
	Capoeira	30	4º	
	Ensino de Danças Brasileiras	30	6º	
	Ensino de Danças Contemporâneas	30	7º	
	Dança Folclórica	60	Optativa	
	Dança Folclórica II	60	Optativa	
UFOP	Formação Rítmica do Movimento	30	1º	Presencial
	Danças	60	2º	
	Dança Escolar	30	Optativa	
	Dança, Corpo, Cultura e Movimento	30	Optativa	
UFSJ	Ritmo e Movimento	66	2º	Presencial
UFU	Ritmo e Expressão	60	1º	Presencial
UFV - Florestal	Atividades Rítmica e Folclóricas	45	1º	Presencial
UFV - Viçosa	Não oferta			Presencial
UFVJM	Rítmica	75	2º	Presencial
	Dança	75	7º	

Dados da autora

Como pode-se notar no Quadro 1, especificamente disciplinas de Dança, somente quatro (4) Universidades, possuem este conteúdo programático em suas matrizes curriculares, independente da modalidade oferecida.

Em seu estudo, ao analisar as matrizes curriculares de instituições de ensino, formadoras em Educação Física, Brasileiro (2008) observou que na maioria delas, era apresentada a disciplina Rítmica, que considera no processo formativo dos futuros professores apenas os aspectos rítmicos, não considerando os demais elementos que compõem a dança, como por exemplo a expressão artística dos movimentos.

Acreditamos que a opção da Universidades pelo título ritmo se deva a existência do curso de Licenciatura em Dança, ou seja, a tentativa de não se apropriar de outra área do conhecimento.

Isso pode ser notado neste estudo, quando ao observarmos novamente o Quadro 1, percebemos que em oito (8) Universidades são ministradas disciplinas relacionadas ao Ritmo.

Um outro ponto apontado neste estudo, tem referência às cargas horárias de formação do conteúdo Dança, como podemos notar no Quadro 1, nas IES que apresentam a dança como conteúdo curricular de formação, a carga horária varia entre 60 e 105 horas de componente obrigatório, quando analisamos também às disciplinas de dança como componente optativo, esta variação chega ao limite máximo de 225 horas.

Entretanto, quando analisamos as Universidades que apresentam como componente curricular formador, disciplinas que trabalham o ritmo, a carga horária varia de 45 à 66 horas.

Embora extremamente recomendada na BNCC, como orientação para o desenvolvimento do estudante em todos o nível de ensino, seja como manifestação artística, cultural ou motora, a dança, como conteúdo formador na construção dos saberes dos futuros professores de Educação Física, ainda é pouco trabalhada nas matrizes curriculares dos cursos de Licenciatura em Educação Física, fato que induz que este conteúdo, quando aplicado no ambiente escolar, seja subutilizado, se detendo apenas às manifestações festivas, como Dia das Mães, Festas Juninas e Formaturas, não sendo desta forma aproveitada toda a potencialidade formadora da dança.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos apontam que os cursos de licenciatura em educação física somente 4 IES das 8 IES analisadas oferecem especificamente disciplinas de dança. E dos 10 cursos de licenciatura na qual analisamos a matriz curricular, encontramos especificamente dança em apenas 5 deles. É a metade, pode parecer um bom começo, mas a dança ainda é negligenciada dentro dos currículos de Educação Física.

A presença de disciplinas relacionadas às manifestações rítmicas na formação inicial, em menor ou maior quantidade, parece ainda não legitimar a presença da dança no conteúdo da escola. A disciplina Rítmica, foi encontrada em 8 dos 10 cursos de licenciatura, ou seja, foi encontrado mais disciplinas Rítmicas que especificamente disciplinas de dança. A dança está inserida dentro do bloco de conteúdo denominado Atividades Rítmicas e Expressivas, mas não são a mesma coisa, porque ela deixa de contemplar elementos fundamentais na dança, como por exemplo a expressão artística dos movimentos, além dos gestos que vão além de ações isoladas, afinal a dança é composta por movimentos ligados a forma como cada indivíduo se expressa e incorpora seus sentimentos, tornando-se uma manifestação corporal que conta a história de uma comunidade, suas crenças e a maneira como expressa seus desejos e emoções através do movimento do corpo.

Com base nas IES analisadas, as cargas horárias são bastante discrepantes e deixa bem evidente como o conteúdo específico de dança, apesar de estar evoluindo, aos poucos, no sentido de compor os currículos das Universidades Federais no curso de Licenciatura em Educação Física, ainda é pouco contemplado. E para que a dança esteja nas aulas de Educação Física, o ponto inicial é que haja esse conteúdo dentro do curso de Licenciatura em Educação Física.

A aprendizagem da dança no ambiente escolar demanda a aquisição de técnica, conhecimento e habilidades corporais como um caminho para a criação e interpretação pessoal da dança. Em diferentes estágios, é recomendado que os alunos gradualmente se familiarizem com os princípios do movimento que são comuns às diversas técnicas codificadas, como equilíbrio, apoios, impulso, entre outros. Além disso, é indicado que compreendam os princípios de condicionamento físico, os elementos de consciência corporal e algumas técnicas codificadas que tenham

relevância para suas próprias realidades como estudantes. Isso possibilitará que estabeleçam relações corporais críticas e construtivas, permitindo uma compreensão diversificada do corpo em movimento e, por conseguinte, uma apreciação de diferentes perspectivas ao longo de diversas épocas e culturas, principalmente no Ensino Fundamental porque progresso motor é reconhecido como um elemento crucial na fase infantil, sendo imperativo proporcionar oportunidades para que a criança aprimore suas habilidades motoras.

Portanto, este estudo se apresenta como um marco inicial, para futuras e mais aprofundadas discussões, sobre a presença do conteúdo curricular Dança, nos percursos formativos de futuros licenciados de Educação Física.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Presidência da República, Casa Civil, Subchefia de Assuntos Jurídicos. Brasília, 1996.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte**. Brasília: MEC/SEF, 1997. 130p

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASILEIRO, L.T. O ensino da dança na Educação Física: formação e intervenção pedagógica em discussão. **Motriz**, Rio Claro, v.14 n.4, p.519-528, out./dez. 2008.

BRASILEIRO, L.T. A dança é uma manifestação artística que tem presença marcante na cultura popular brasileira. **Pro-Posições**, v. 21, n. 3, p. 135–153, 2010.

FRANCO, N; FERREIRA, N.V.C. Evolução da dança no contexto histórico: aproximação iniciais com o tema. **Repertório**, Salvador, n.26, p.266-272, 2016.

MELO, M.M.M. **A dança na Educação Física escolar**. Trabalho de Conclusão de Curso. Licenciada em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília - Polo Porto Velho-RO, 2012.

PINHO, R.D. O ensino da dança nas aulas de educação física e sua influência no bem-estar físico e mental dos alunos do ensino fundamental. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. ano 08, ed.04, v.06, p.112-119, 2023.

SANTOS JÚNIOR, N.J.S; MARINS, R.P; DAMÁZIO, I.F.M; SILVA, P.C.M. A dança da escola: reflexões necessárias à Educação Física escolar. **Arquivos em Movimento**, v.16, n.1, jan.-jun. 2020.

SILVA, J; ALENCAR, A; SALLES, W.N; RESENDE, R. O ensino da dança na educação física escolar: um relato de experiência fundamentado no ensino centrado no aprendiz. **Revista Portuguesa de Educação**, v.35, n.2, p.148-166, 2022.

SILVA, A.N. **Dança na escola**: uma proposta possível nas aulas de Educação Física. Trabalho de Conclusão de Curso. Licenciatura em Educação Física. Faculdade de Ciências da Educação e Saúde. Centro Universitário de Brasília – UniCEUB, 2017.

VARGAS, J.N.S; MENDES, E.H. Dança de rua na escola. In: O professor PDE e os desafios da escola pública paranaense. **Cadernos PDE**, versão online, v.1, 2009.

VERGARA, S.C. **Métodos de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2005.